

The background of the cover is a collage of various Braille patterns and icons. These include standard Braille characters in blue, green, and orange, as well as more complex patterns like a Braille letter 'A' and a Braille number '1'. The patterns are scattered across the page, some overlapping, creating a textured and thematic background for the title.

Como escrever em Libras

Ricardo Barros

Como escrever em Libras

Ricardo Barros

2020

Ricardo Barros

Todos os direitos reservados. Este livro, em sua totalidade ou em partes não pode ser reproduzido sem a autorização por escrito do autor.

Contato: ricardo.oliveira.barros@live.com

Diagramação, capa e fotografia Ricardo Barros

Desenhos Eduardo Barros

Revisão Arenilson Ribeiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Barros, Ricardo Oliveira

Como escrever em Libras [livro eletrônico] /
Ricardo Oliveira Barros ; [ilustrações do autor]. --
1. ed. -- São José, SC : Ricardo Barros, 2020.
; PDF

ISBN 978-65-00-03336-6

1. Aprendizagem 2. Escrita 3. ELiS (Escrita da
Língua de Sinais) 4. Língua brasileira de sinais -
Estudo e ensino 5. Língua de sinais 6. Linguagem e
línguas 7. Surdos - Meios de comunicação I. Título.

20-36738

CDD-419

Índices para catálogo sistemático:

1. Escrita da língua de sinais 419

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 7 |
| UNIDADE 1 | 11 |
| Como escrever os parâmetros | 12 |
| As configurações de mãos | 13 |
| Atividade 1 | 14 |
| A orientação da palma da mão | 16 |
| Atividade 2 | 18 |
| Os movimentos de deslocamento | 20 |
| Atividade 3 | 21 |
| Os movimentos circulares | 22 |
| Atividade 4 | 23 |
| TAREFA – Escreva o seu sinal | 24 |
| UNIDADE 2 | 27 |
| Como organizar os grafemas | 28 |
| Os contatos | 29 |
| Atividade 5 | 30 |
| Os movimentos dos dedos | 31 |
| Atividade 6 | 33 |
| A organização da escrita do sinal | 34 |
| Atividade 7 | 39 |
| TAREFA – Interpretação de texto | 41 |
| UNIDADE 3 | 45 |
| Como escrever frases | 46 |

| | |
|--|----|
| O espaço de sinalização | 47 |
| Atividade 8 | 48 |
| A pontuação | 50 |
| Atividade 9 | 51 |
| TAREFA – Interpretação de texto | 53 |
| UNIDADE 4 | 57 |
| Como escrever de forma simplificada | 58 |
| A dinâmica do sinal | 59 |
| Atividade 10 | 61 |
| A escrita à mão | 64 |
| Atividade 11 | 66 |
| TAREFA – Escrevendo um recado | 67 |
| APÊNDICES | 69 |
| Alfabeto | 70 |
| Números | 73 |
| Configurações de mão | 74 |
| REFERÊNCIAS | 78 |

APRESENTAÇÃO

Este manual foi escrito com o objetivo de ajudar você a aprender a escrever a Língua Brasileira de Sinais por meio de um sistema de escrita conhecido como SignWriting.

Foi organizado em quatro unidades. Cada unidade termina com uma tarefa e conta com lições e atividades. As orientações para a tarefa e para as atividades foram escritas de forma clara para que você possa fazer sozinho(a).

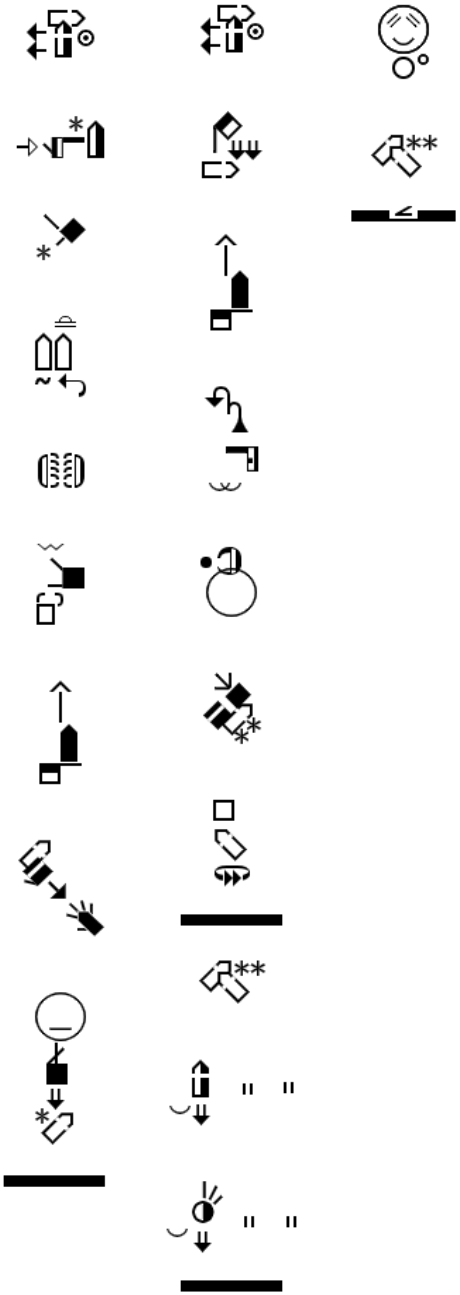
O ideal é que você saiba Libras para conseguir acompanhar com facilidade este manual; ou efetuar as atividades que são propostas aqui na companhia que alguém fluente em Libras.

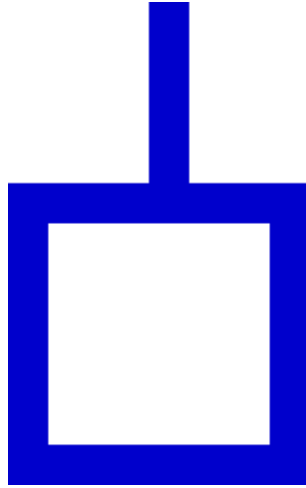
No final do manual você encontra apêndices com uma coletânea de grafemas úteis para responder as atividades.

Este manual ajudará você a avançar passo a passo rumo ao domínio das noções básicas do SignWriting. Estude na ordem do livro.

Bons estudos!







UNIDADE 1

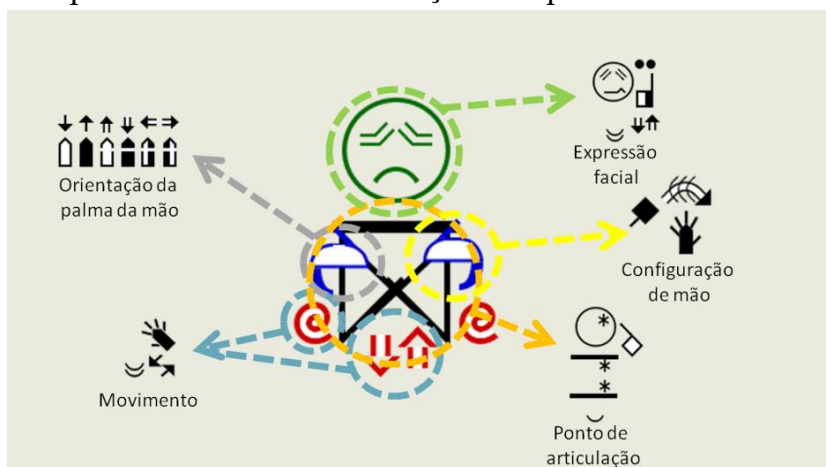
Identificando as partes de um sinal

- Ao concluir esta unidade você deve ser capaz de:
 - ✓ Identificar a CM na escrita
 - ✓ Identificar a OR na escrita
 - ✓ Utilizar corretamente as setas
 - ✓ Escrever seu próprio sinal

Como escrever os parâmetros

Pode parecer um pouco desafiador escrever a língua brasileira de sinais, não é mesmo? Afinal, essa língua utiliza o corpo e o espaço em vez de sons para gerar significados. O SignWriting serve para isso.

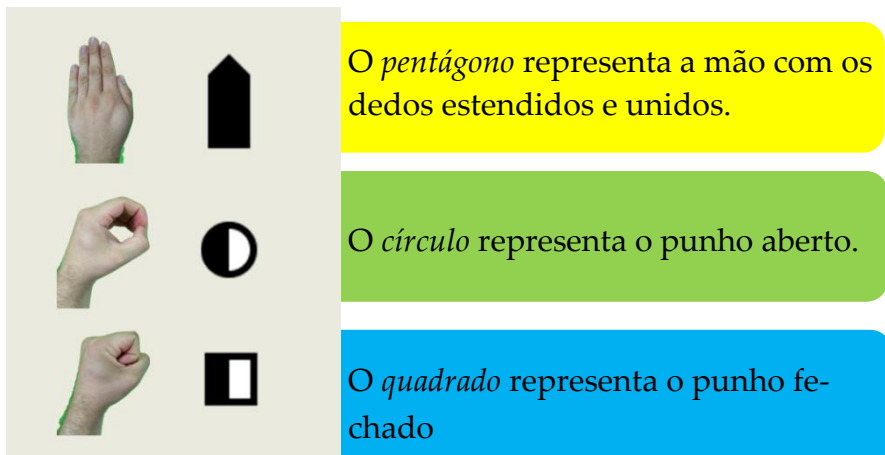
Existe um alfabeto para escrever os sinais. De início pode parecer que esse alfabeto tem muitos símbolos, mas não se assuste. Você não vai precisar decorar todos esses símbolos! O mais importante é entender a função de tipo.



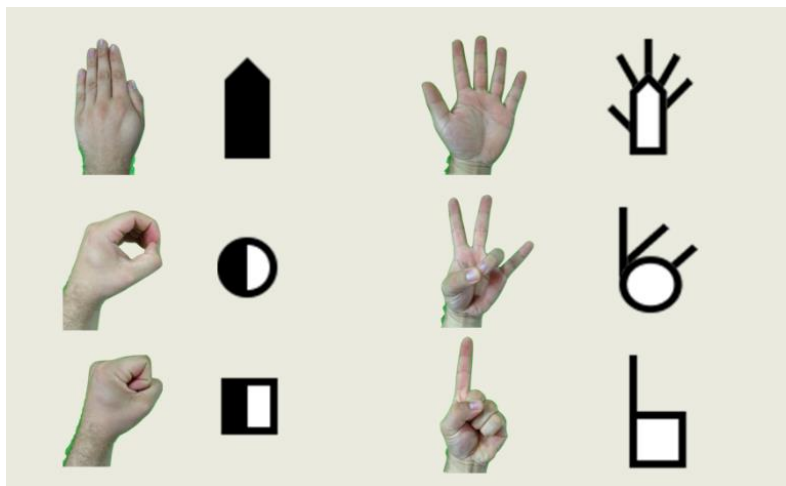
A escrita de sinais utiliza símbolos para representar cada parâmetro de um sinal, esses símbolos nós chamamos de **grafemas**. Existem grafemas para as Configurações de Mão (CM), os Pontos de Articulação (PA), os Movimentos (M), e as Expressões Não Manuais (ENM). A Orientação da Palma da Mão (OR) já está representada diretamente no símbolo da CM. Os grafemas básicos de cada parâmetro estão disponíveis para você no decorrer desse livro, e nos apêndices você encontra uma lista de CM e suas escritas.

As configurações de mãos

Na escrita de sinais, as configurações de mão serão escritas com base em **3 símbolos básicos**, veja eles na figura abaixo:

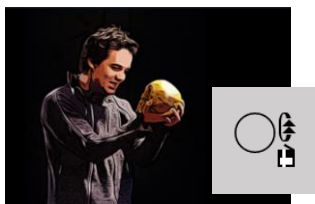


Traços são adicionados a esses símbolos para representar os dedos. Veja abaixo:




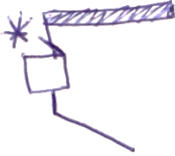


Atividade 1

Observe o vocabulário abaixo:



Reescreva na tabela abaixo os sinais na coluna correta, de acordo com a base da sua CM. Você deve reescrever todos os símbolos do sinal (não só a CM) dentro de cada quadro. Ao terminar, escreva em português o que significa cada sinal que você escreveu. Siga o modelo.

|  |  |  |
|---|---|---|
| | |  |
| | | <p><i>Aluno(a)</i></p> |
| | | |
| | | |

A orientação da palma da mão

A OR está representada por meio das **cores do grafema**.



IMPORTANTE

Os sinais são escritos na perspectiva de quem está fazendo o sinal, e não na perspectiva de quem está vendo o sinal que outra pessoa está fazendo. Então quando for escrever, pense em você sinalizando e como você vê a sua mão.



Se você estiver **vendo a palma**, o símbolo será **branco**.

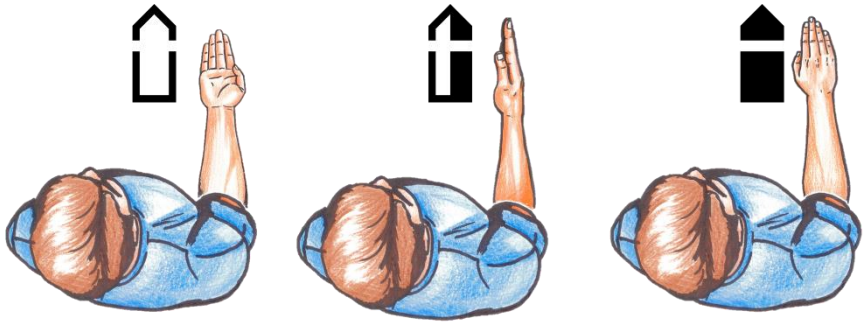


Se você estiver **vendo o lado**, o símbolo será **metade preto, e metade branco**.

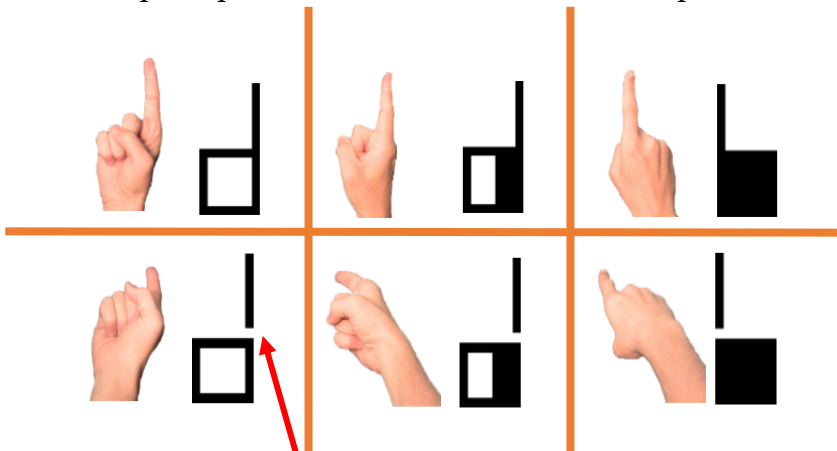


Se você estiver **vendo o dorso**, o símbolo será de **cor preta**.

Caso a mão esteja na posição horizontal, isso será representado por **um corte no meio do símbolo de CM**, e as cores continuam significando o mesmo que antes.



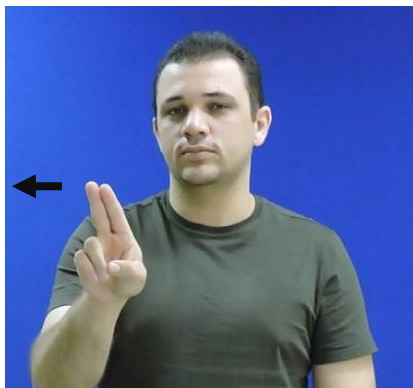
No caso dos símbolos de CM que possuem traços representando os dedos, esse corte será entre o símbolo base da CM e os traços que representam os dedos, como no esquema abaixo.



O corte indica que a
mão está na horizontal

Atividade 2

Observe abaixo a foto e a escrita do sinal NOME, e responda as perguntas na caixa:

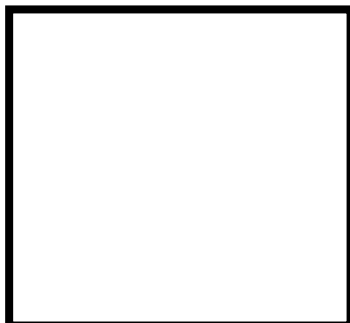


- Para onde está voltada a palma da mão neste sinal?

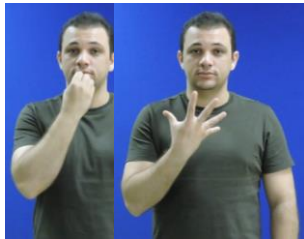
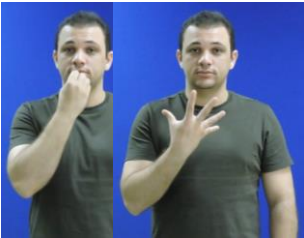
() Para trás () Para frente () Para o lado

- Como isso fica evidente na escrita?

- Como você escreveria o sinal MEU-NOME com o SignWriting? Escreva no quadro abaixo.



Agora leia abaixo alguns cumprimentos em Libras



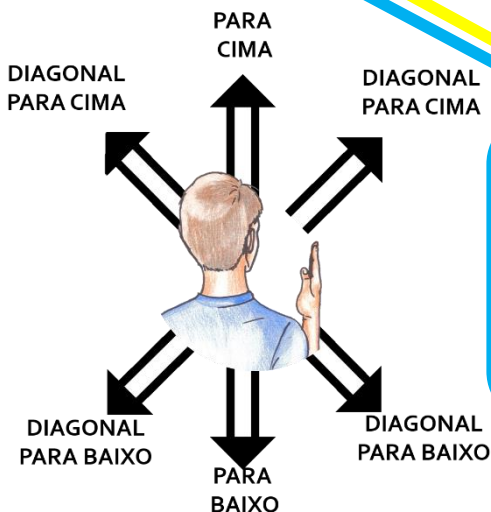
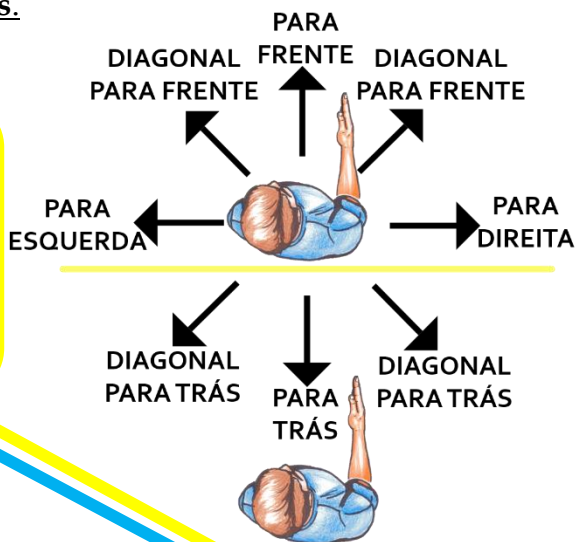
Escreva nesse quadro o sinal
MEU-NOME em Libras em
SignWriting

Escreva nesse quadro os grafe-
mas das letras do seu nome em
SignWriting (veja o apêndice)

Os movimentos de deslocamento

Os movimentos que são deslocamentos da(s) mão(s) no espaço são representados na escrita de sinais por **setas**. Mas nós sabemos que as direções do movimento podem ser muitas durante uma sinalização: vertical, horizontal, para frente, para trás, para a esquerda, para a direita... Por isso, o SignWriting desenvolveu uma forma de representação por meio de **setas simples e setas duplas**.

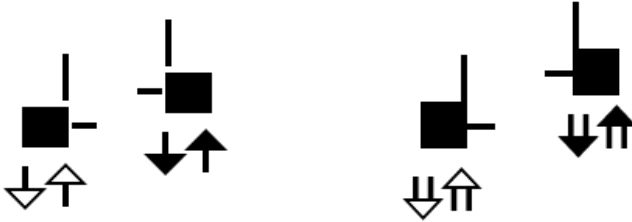
Movimentos de deslocamento **horizontal** são representados por **setas simples** (com um traço)



Movimentos de deslocamento **vertical** são representados por **setas duplas** (com dois traços)

Atividade 3

Observe os dois sinais abaixo, e escreva o nome deles utilizando o alfabeto do SignWriting.



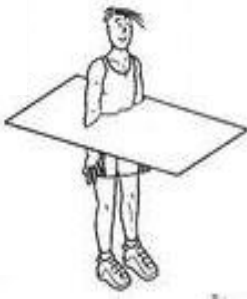




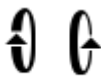
Agora responda as perguntas abaixo em português:

Qual a diferença entre os dois sinais acima?

Como essa diferença é representada?




Os movimentos circulares

Alguns movimentos não são retos, e não podem ser representados pelas setas mostradas na seção anterior. Entre esses estão os movimentos circulares, esses podem acontecer em **três planos: horizontal, frontal e lateral**. Para cada plano, setas circulares diferentes são utilizadas.

| | | |
|---|--|--|
|  <p data-bbox="176 767 311 794">Horizontal</p> |  <p data-bbox="493 778 583 805">Frontal</p> |  <p data-bbox="785 778 874 805">Lateral</p> |
|  |  |  |

Você consegue identificar os tres sinais abaixo?

Escreva os nomes desses sinais na última linha utilizando o alfabeto em SignWriting.

| | | |
|---|---|---|
|  |  |  |
| | | |

Atividade 4

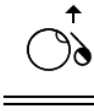
Leia a frase em Libras escrita abaixo e responda as perguntas utilizando o SignWriting.



Qual é o nome da pessoa
que se apresentou?



Qual o sinal dela?



Onde ela mora?



TAREFA – Escreva o seu sinal

O seu sinal é a sua identificação pessoal em Libras, então é importante aprender a escrever ele, não é mesmo? Vamos começar identificando os grafemas para cada parâmetro do seu sinal. Utilize o anexo para encontrar como escrever a Configuração de Mão, o Ponto de Articulação e o Movimento do seu sinal, e escreva em SignWriting nas respectivas caixas abaixo.

| Configuração de Mão | Ponto de Articulação | Movimento |
|---------------------|----------------------|-----------|
| | | |

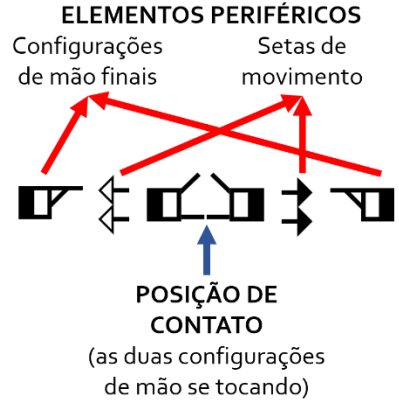
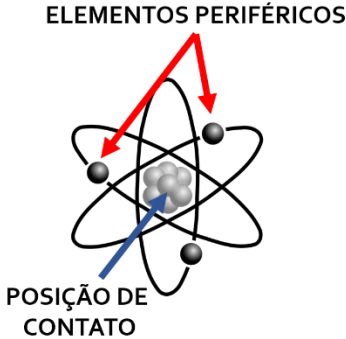
Agora que você já identificou os grafemas que compõem o seu sinal, vamos juntá-los em um único quadro. Talvez seja confuso decidir onde colocar cada símbolo; para ajudar você, pense no sinal como um átomo, que tem um núcleo e elementos periféricos. **O núcleo do sinal é o ponto de contato**, ou seja, deve ficar no centro o exato momento em que uma mão toca ou se aproxima da outra, ou em que a mão toca ou se aproxima de alguma parte do corpo.



IMPORTANTE

Escreva o contato primeiro, colocando as duas partes que se tocam. Depois escreva setas para o movimento e outros grafemas que podem existir no sinal.

E se o seu sinal não tiver contato? Então o núcleo do sinal passa a ser a Configuração de Mão. Veja abaixo exemplos de sinais escritos e note como são organizados.



Sinal com núcleo de contato e elementos periféricos



Sinal com núcleo de contato sem elementos periféricos

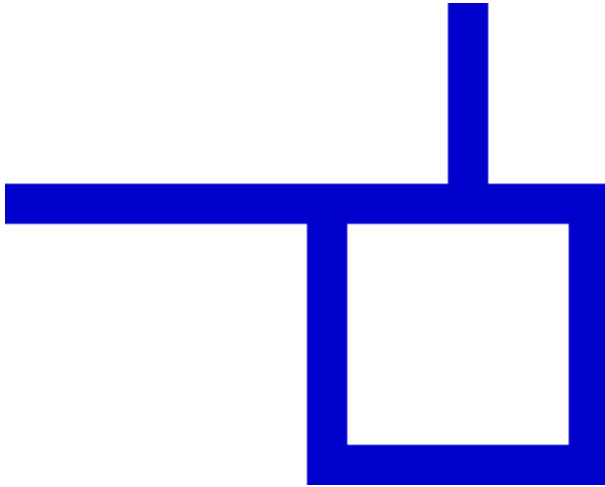


Sinal com núcleo CM e elementos periféricos



Agora é sua vez, **escreva o seu sinal**. Copie os grafemas que você escreveu na página anterior e organize eles dentro do quadro ao lado.





UNIDADE 2

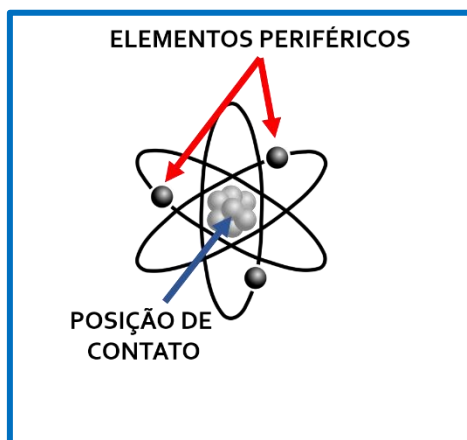
Escrevendo sinais

- Ao concluir esta unidade você deve ser capaz de:
 - ✓ Identificar e escrever grafemas de contato
 - ✓ Identificar e escrever grafemas de movimentos dos dedos
 - ✓ Organizar os grafemas de um sinal de maneira legível

Como organizar os grafemas

Na Unidade 1 você aprendeu a identificar os grafemas que representam os parâmetros que compõem um sinal. Esse é um passo importante. Vamos aprender sobre mais grafemas de outros parâmetros.

Mas essa unidade é dedicada a entender melhor como organizar os grafemas dentro do quadrado. Você já percebeu que os sinais são escritos dentro de um quadrado ou caixa, esse espaço de escrita do sinal é chamado de **Sign Box**. Para que os sinais sejam lidos com clareza, é necessário que os grafemas sejam organizados dentro da Sign Box de forma adequada. Veremos que regras de organização precisam ser obedecidas ao escrever um sinal. Você já viu a principal delas na unidade anterior, que é a regra da posição de contato que é o núcleo do sinal.



Antes de ver outras regras de organização dos grafemas dentro da SignBox, vamos aprender alguns outros grafemas que representam os movimentos de contato, e os movimentos dos dedos.

Os contatos

Os contatos acontecem quando as mãos se tocam, ou quando a mão toca em outra parte do corpo. Existem **seis grafemas que indicam a forma o contato acontece no sinal.**



Esse grafema (TOCAR) representa um contato simples, podem ser escritos até três deles para indicar quantas vezes o toque acontece.



Esse grafema (ESCOVAR) representa o tipo de contato em que a mão começa fora de contato com o PA, depois entra rapidamente em contato, e depois sai de contato novamente.



Esse grafema (ESFREGAR) representa um tipo de movimento em que a mão permanece em contato com o PA durante todo o sinal. Setas de movimento podem escritas junto desse grafema para indicar a direção do esfregar. Se não houver setas, o movimento é circular.



Esse grafema (BATER) representa um toque feito com mais força.



Esse grafema (AGARRAR) representa um contato em que uma mão segura o PA.



Qualquer um dos grafemas acima pode ser colocado entre barras. Isso indica que o contato acontece dentro de uma configuração de mão ou entre os dedos

Atividade 5

Observe o vocabulário abaixo.

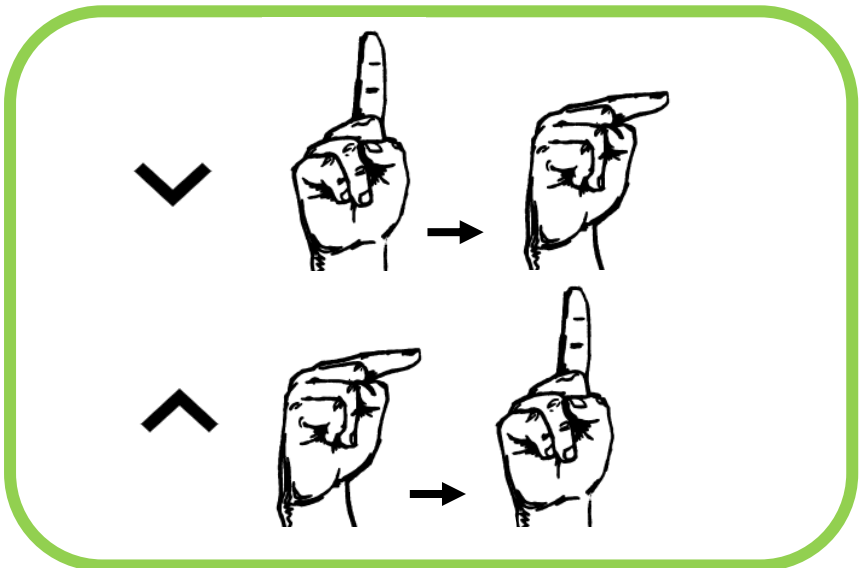
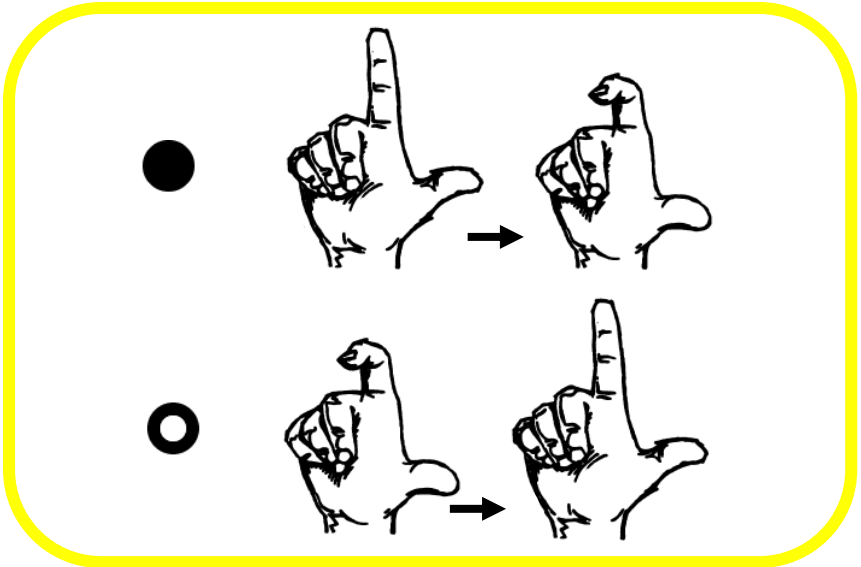


Agora preencha a tabela abaixo utilizando os sinais do vocabulário.

| <p>Escreva um sinal em que as mãos se tocam</p> <p style="text-align: center;">↓</p> | <p>Escreva um sinal em que a mão toca alguma parte do corpo</p> <p style="text-align: center;">↓</p> | <p>Escreva um sinal em que não há contato.</p> <p style="text-align: center;">↓</p> |
|--|--|---|
| | | |

Os movimentos dos dedos

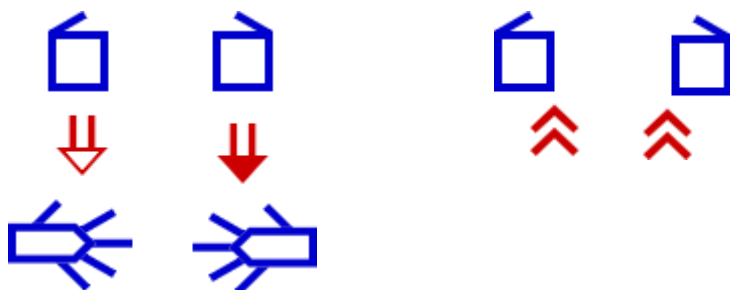
As mudanças na posição dos dedos na medida em que as articulações dos dedos se fecham ou se abrem são representadas por **dois tipos de grafemas**.



Com esses grafemas podemos escrever sinais de forma mais simples, sem precisar escrever a configuração inicial e final de um sinal todas as vezes. Veja um exemplo abaixo de como o mesmo sinal pode ser escrito sem os grafemas de movimento dos dedos, e com os grafemas.



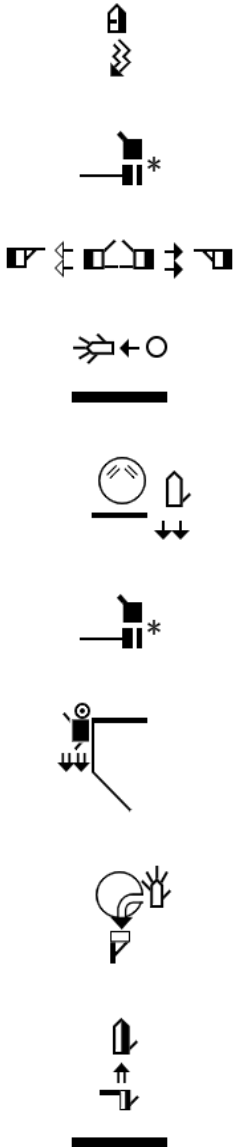
Em alguns sinais, **os dedos se abrem ou se fecham um por um**. Nesses casos, usamos um grafema dobrado \wedge ou \vee . Veja abaixo um exemplo da escrita de um sinal que tem esse tipo de movimento, e note como esse grafema facilita a escrita.



Atividade 6

Leia a frase abaixo, observe que nela há quatro sinais que poderiam ser escritos de forma mais simples se utilizados os grafemas de movimento dos dedos.

Identifique os quatro sinais e reescreva eles nos quadros abaixo.



A organização da escrita do sinal

Talvez você ainda tenha dúvidas como: “Onde eu coloco as setas? E os grafemas de contato? E os grafemas...????”. Isso é assim mesmo! Mas agora vamos ver quatro dicas simples que ajudam a organizar os símbolos dentro da Sign Box.

Dica 1 – Comece escrevendo a posição de contato

Você já conhece essa regra; na Unidade 1 você viu uma comparação do sinal escrito com um átomo, e que o núcleo do sinal é a posição de contato.

Então, ao escrever um sinal, sempre **comece escrevendo a Configuração de Mão dominante e o Ponto de Articulação (se houver) na posição em que se tocam.**


Se houver um grafema de contato, coloque ele ao lado, acima ou abaixo desses dois grafemas que se tocam. Veja dois exemplos:



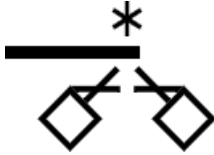
O Ponto de Articulação (PA) pode ser a outra mão, como nos sinais acima, mas também pode ser outra parte do corpo. Veja a seguir os grafemas para escrever os sinais que tocam o ombro, o peito, a cintura, os braços e o pescoço.

Exemplos de possíveis contatos

Sinais com contato no ombro

Esse grafema  representa o ombro.

Veja um exemplo do uso desse grafema:



Como você traduziria esse sinal? _____

Sinais com contato no peito

Há duas situações para escrever um sinal desse tipo:

(1) se o contato for no centro do peito, não precisa de um grafema específico para o ponto de articulação, somente para o contato. Veja o exemplo:



Como você traduziria esse sinal? _____

(2) se o contato for em um lado específico do peito, usamos o mesmo grafema do ombro para definir isso.

Veja o exemplo:

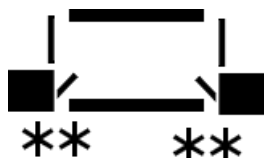


Como você traduziria esse sinal? _____

Sinais com contato na cintura

Dois grafemas de ombro  mostram que o sinal é na cintura.

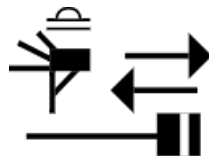
Veja o exemplo:



Como você traduziria esse sinal?


Sinais com o contato no braço

Traços grandes representam os braços, eles podem ser escritos em várias posições. Veja os exemplos:



Como você traduziria esses sinais?

Sinais com o contato no pescoço


Esse grafema  representa o pescoço.

Veja um exemplo do uso desse grafema:



Como você traduziria esse sinal?

Dica 2 – Escreva o rosto ao lado da CM

Você já percebeu que esse grafema  representa a cabeça. Algumas marcações podem indicar partes específicas do rosto, por exemplo:



o alto da cabeça



a lateral da testa



a bochecha



a lateral do queixo



o queixo



o olho

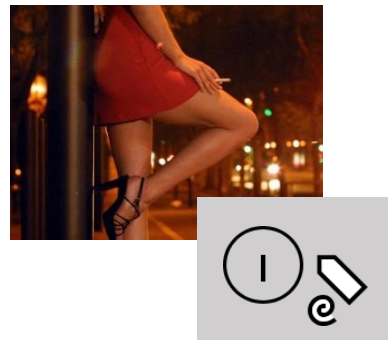
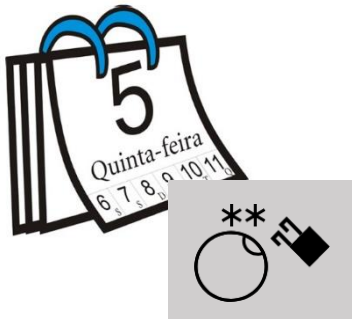


a boca



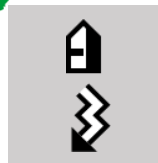
o nariz

O ideal é escrever a posição de contato, como foi falado na primeira dica. Mas ao escrever a posição de contato de um sinal que é feito em alguma parte da cabeça, pode ser que você ache que fica difícil de ler o sinal. Nesse caso, você **pode escrever o grafema da mão ao lado ou abaixo do grafema da cabeça, deixando claro em que parte da cabeça o contato acontece**. Veja dois exemplos:



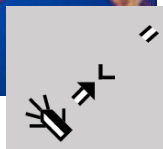
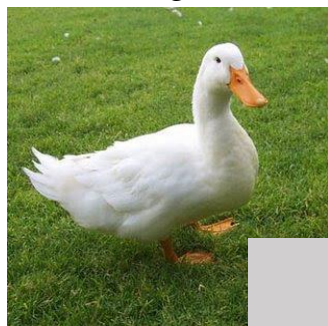
Dica 3 – Escreva as setas para apontar a direção

A seta representa a direção do movimento, então se você **escrever a CM como se estivesse seguindo a seta**, vai ficar mais claro para quem lê. Fique atento, há situações em que isso se torna inviável por sobrepor muitos grafemas, o que pode dificultar a leitura; ou porque a posição de contato é no final do deslocamento da mão. Veja os exemplos.



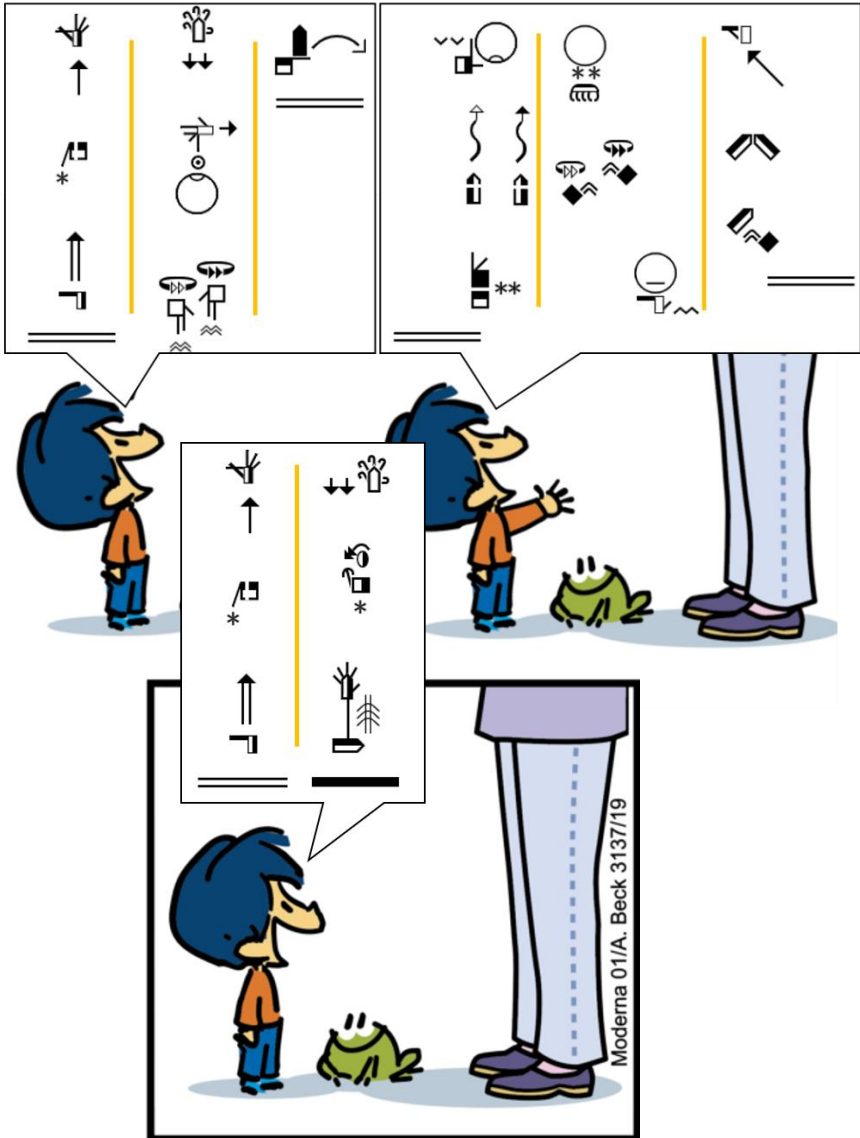
Dica 4 – Escreva os movimentos dos dedos perto deles

Os sinais que possuem movimentos dos dedos ficam mais fáceis de ler se você **escrever os grafemas perto dos traços que representam os dedos da CM**. Mas se o abrir ou fechar dos dedos ocorre no final de um deslocamento da mão, você pode escrever esse grafema no final da seta. Veja os exemplos.



Atividade 7

Leia a tirinha abaixo, você vai perceber que alguns sinais escritos ali não seguem as regras de escrita que você aprendeu, então você deve revisar o texto.



Agora reescreva os textos dos quadrinhos fazendo as correções nas escritas dos sinais para que fiquem adequados seguindo as regras que você aprendeu.

| | | |
|--|---|--|
| <p>Reescreva aqui o texto do primeiro quadrinho.</p> | <p>Reescreva aqui o texto do segundo quadrinho.</p> | <p>Reescreva aqui o texto do terceiro quadrinho.</p> |
|--|---|--|

TAREFA – Interpretação de texto

Na tarefa dessa Unidade Didática você deve interpretar um texto. Como é possível interpretar um texto da forma correta? Vamos ver algumas dicas que podem te ajudar a entender melhor o texto que você vai ler.

1. Leia todo o texto pausadamente

É nesse momento que você vai saber qual o assunto tratado e qual a posição do seu autor.

2. Releia o texto e marque todas as palavras que não sabe o significado

Quando encontrar sinais desconhecidos, anote em um rascunho ou marque no próprio texto.

3. Veja o significado de cada sinal em algum dicionário e anote

Talvez ajude fazer uma busca no site

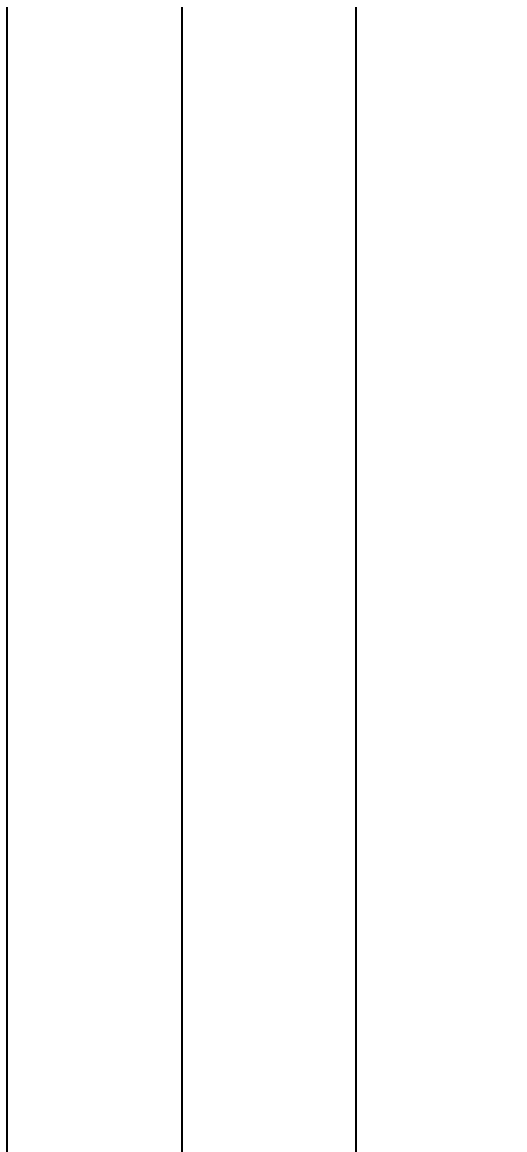
<https://www.signbank.org/signpuddle2.0/searchsymbol.php?ui=12&sgn=46> ou no Dicionário Capovilla.

4. Separe os parágrafos do texto e releia um a um fazendo o seu resumo

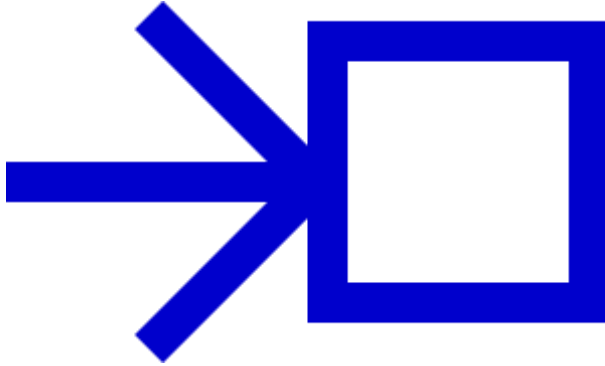
A partir daí você está exercitando a sua capacidade em compreender a leitura.

Tente seguir essas dicas na tarefa.

Agora reescreva as frases nas colunas abaixo na ordem correta.



Four vertical lines are drawn across the page, creating four empty columns for writing. The lines are evenly spaced and extend from the top of the page to the bottom.



UNIDADE 3

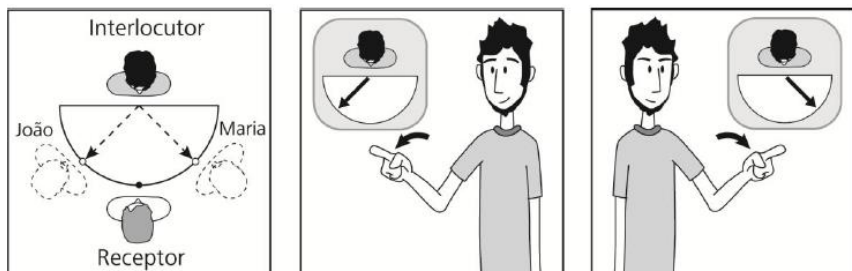
Escrevendo frases

- Ao concluir esta unidade você deve ser capaz de:
 - ✓ Explorar o espaço de sinalização escrevendo em colunas
 - ✓ Utilizar corretamente a pontuação

Como escrever frases

Quando uma pessoa sinaliza uma frase em Libras ela pode definir pontos de representação no espaço. Depois, realiza movimentos relacionados com cada ponto, se referindo ao que eles representam. Talvez você já tenha ouvido falar disso como **referentes ausentes**.

Referente ausente é algo ao qual o sinalizante se refere por meio da designação de um ponto específico no espaço de sinalização. A imagem abaixo ilustra isso.



Fonte: Quadros (2009), Adaptado de Lilo-Martin e Klima (1990)

Veja que no primeiro quadro, os personagens João e Maria estão ausentes, o que é indicado pela linha pontilhada. Mesmo assim o sinalizante pode se referir a eles por meio da apontação, visto que um ponto no espaço já foi estabelecido para se referir a esses personagens, como mostram os dois outros quadros.

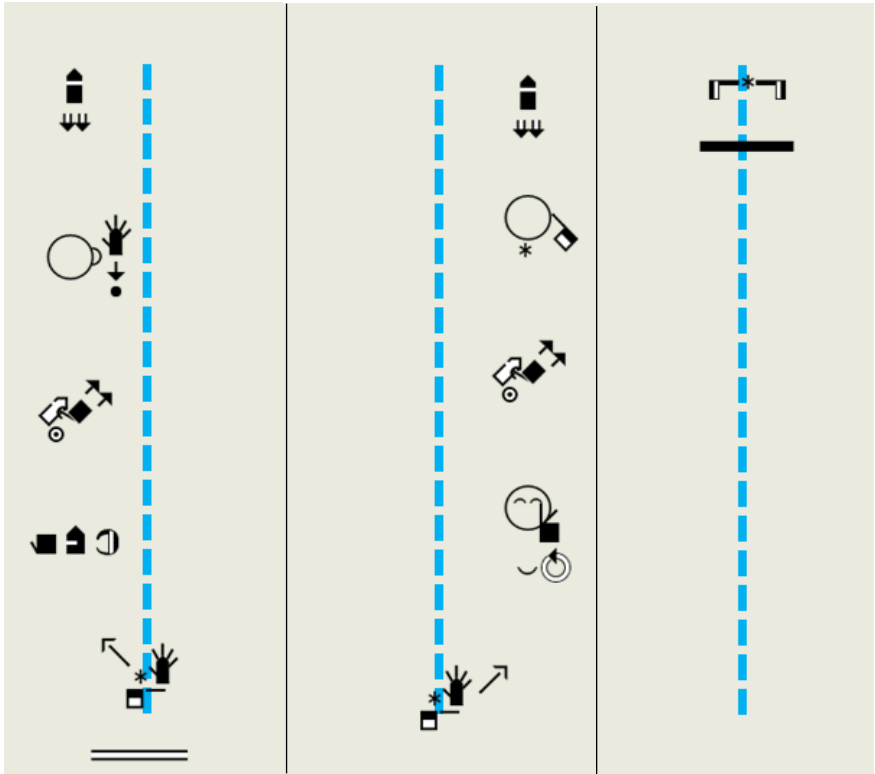
Esse espaço pode ser estabelecido de algumas formas:

1. Fazer o sinal no local do referente ausente;
2. Apontar para o local do referente;
3. Olhar para o local do referente;
4. Direcionar um verbo para o local do referente.

Nessa Unidade vamos ver como a **escrita em colunas** (que também podem ser chamadas de pilhas) pode representar esse tipo de uso do espaço de sinalização.

O espaço de sinalização

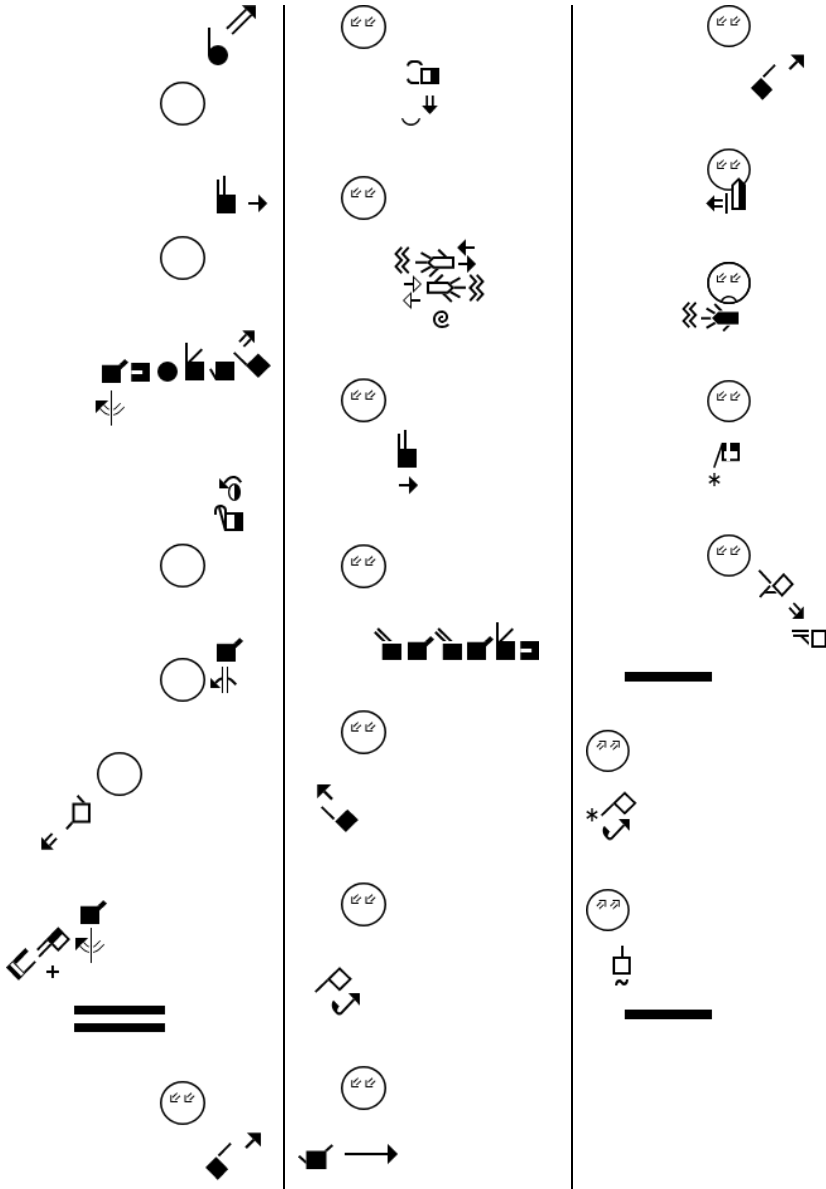
Como já foi dito, no SignWriting os sinais são escritos em colunas. Veja abaixo como isso acontece:



A linha azul tracejada representa o meio da coluna e não aparece na escrita, está sendo utilizada aqui somente para ajudar no entendimento. Observe como os sinais são escritos no centro, ou em um dos lados (direita e esquerda) da coluna para indicar o local em que são sinalizados no espaço.

Atividade 8

Leia o texto abaixo um trecho da história de “Jonas e o grande peixe”. No trecho Deus conversa com Jonas.



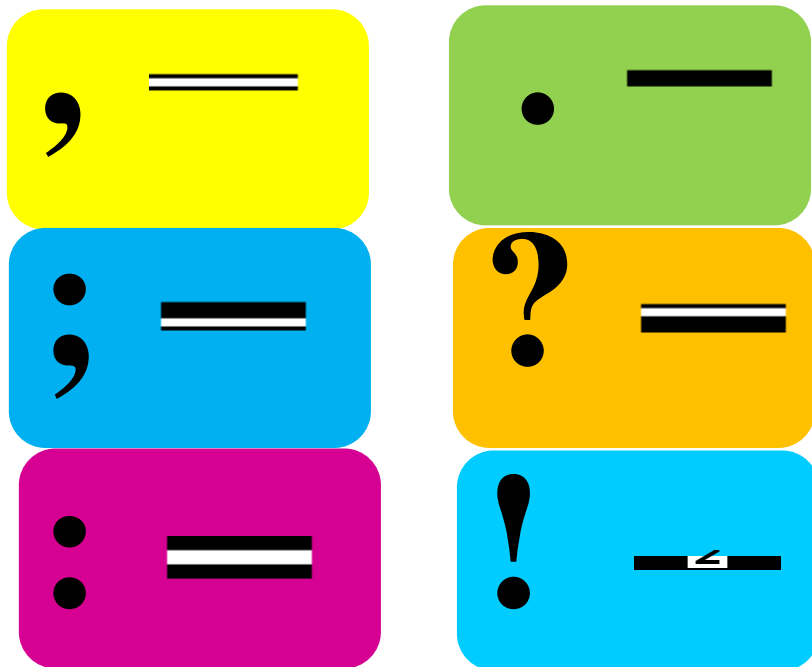
Escreva abaixo três sinais que você achou difícil entender e suas respectivas traduções.

| | | |
|--|--|--|
| | | |
| | | |

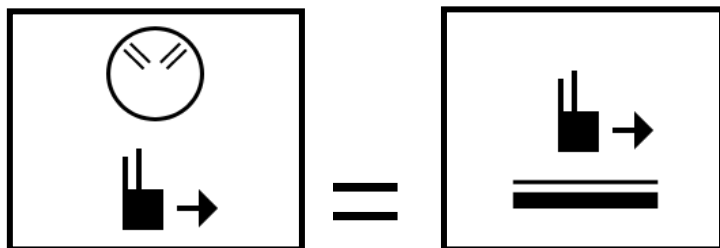
Como é possível identificar cada personagem no trecho acima?

A pontuação

Assim como nas demais escritas alfabéticas, existem símbolos para a pontuação no SignWriting. Na escrita em colunas esses símbolos devem aparecer na horizontal. Veja abaixo a relação de cada símbolo com a pontuação que você já conhece.



As expressões faciais de pergunta podem ser substituídas pelo símbolo de interrogação. Veja abaixo:



Agora é sua vez! Reescreva o texto utilizando a pontuação adequada. Em alguns casos pode ser que você queira substituir as expressões faciais por grafemas de pontuação! Utilize o espaço abaixo para reescrever o texto.

| | | |
|--|--|--|
| | | |
|--|--|--|

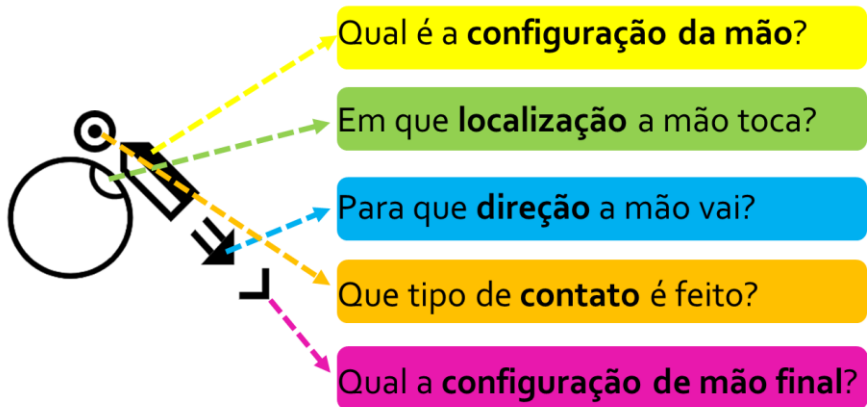
TAREFA – Interpretação de texto

Você já fez uma tarefa de interpretação de texto na Unidade 2. Ali você teve que organizar um diálogo que estava fora de ordem.

Dessa vez você deverá ler um texto em Libras escrita que é uma narrativa pessoal, e depois responder perguntas sobre o texto.

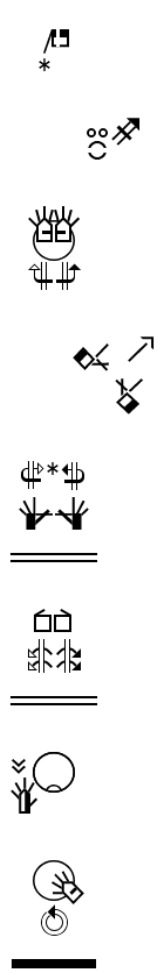
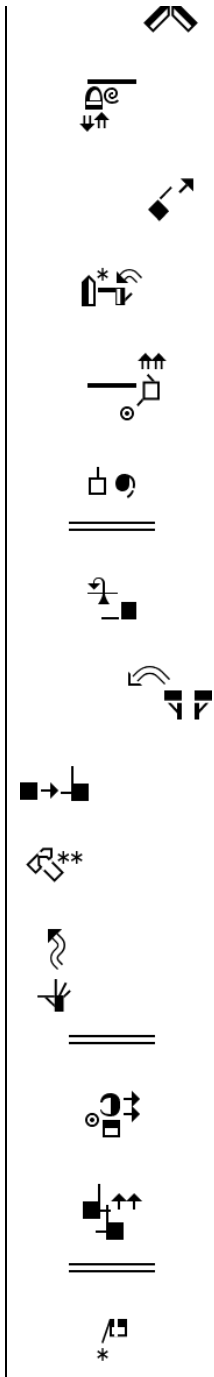
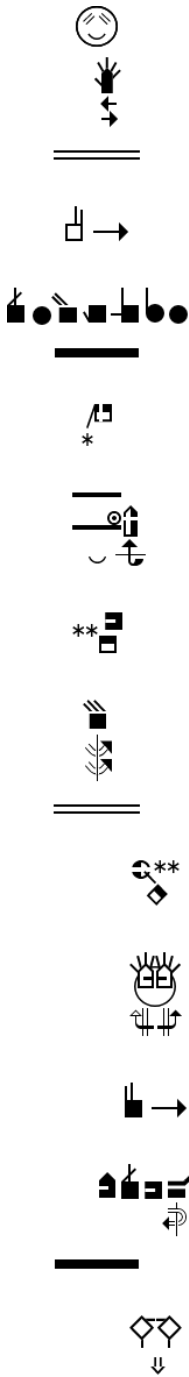
Para conseguir ler bem um cada sinal, pode ser de ajuda seguir uma ordem de decodificação dos sinais. Então pense: quando você vai ler um sinal, que grafema você identifica primeiro? E que sequência segue depois?

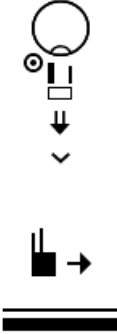
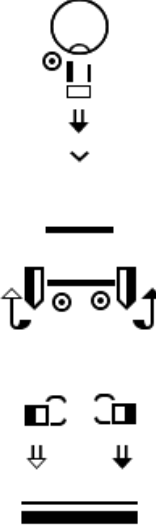


Talvez a sequência que você pensou em seguir seja a mesma indicada abaixo:



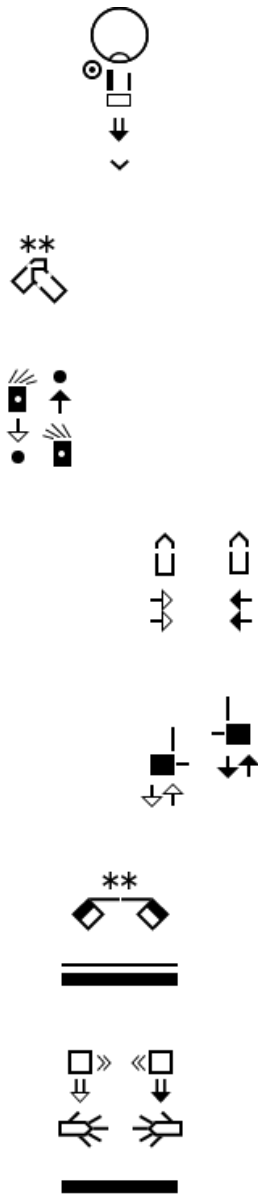
Alguns sinais escritos tem menos detalhes e são mais fáceis de ler.

Com isso, leia o texto na página seguinte e responda as perguntas que seguem. As perguntas estão escritas em Libras, e as respostas também devem ser escritas em Libras.

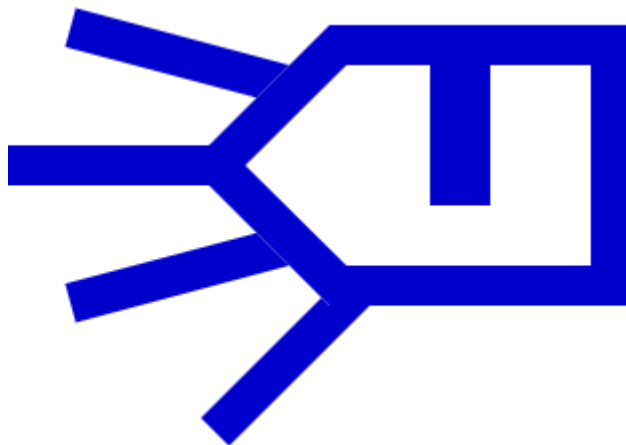


| <p>Pergunta 1</p>  | <p>Pergunta 2</p>  | <p>Pergunta 3</p>  | <p>Pergunta 4</p>  |
|--|--|--|--|
| <p>Resposta da pergunta 1</p> | <p>Resposta da pergunta 2</p> | <p>Resposta da pergunta 3</p> | <p>Resposta da pergunta 4</p> |

Pergunta 5



Resposta da pergunta 5



UNIDADE 4

Simplificando a escrita

- Ao concluir esta unidade você deve ser capaz de:
 - ✓ Escrever de forma mais simples
 - ✓ Escrever mais rápido

Como escrever de forma simplificada

Quando alguém começa a escrever sinais da Libras com o SignWriting pode ser que tenha a vontade de escrever todos os detalhes do sinal, mas isso não é necessário.

Uma das principais características de todo sistema de escrita é que ele precisa ser econômico, e a mesma coisa acontece com a escrita da Libras. Você não precisa escrever todos os pequenos detalhes do sinal; na verdade, a escrita precisa conter o mínimo necessário para que o sinal seja entendido.

Quando você escreve Libras no computador você pode escrever os mesmos sinais com menos grafemas. E quando você escreve a Libras à mão, com lápis e papel, você pode tentar imitar as formas que aparecem na tela ou na impressão. Mas também existe uma forma de escrever os grafemas de forma mais rápida. Veja abaixo exemplos de sinais escritos dessas três formas possíveis:



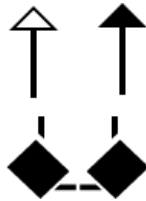
Nessa Unidade você vai aprender formas de economizar na escrita e escrever os mesmos sinais com menos grafemas. E vai ver como pode adaptar os grafemas para escrevê-los à mão.

A dinâmica do sinal

Uma forma de simplificar a escrita, mesmo a feita no computador é por usar grafemas que representam a dinâmica do sinal. Quando falamos de dinâmica do sinal, estamos nos referindo à forma como as mãos se movimentam nos sinais que utilizam duas mãos com a mesma configuração de mãos. Sinais desse tipo são conhecidos como **sinais simétricos**.

Nos sinais simétricos os movimentos das mãos podem ser de três tipos diferentes: **simultâneos**, **alternados** e **consecutivos**.

Os simultâneos são aqueles em que as mãos se movem na mesma direção e ao mesmo tempo. Há duas formas de escrever esses sinais. Veja um exemplo:



Podemos escrever as duas mãos com duas setas. A seta com a ponta preta ↑ indica o movimento da mão direita, e a seta com a ponta branca ⬆ indica o movimento da mão esquerda. Os grafemas das mãos estão na mesma altura na página, alinhados.



Também podemos escrever o grafema de somente uma das mãos (preferencialmente a direita) e adicionar esse grafema ☺ que indica que o movimento das mãos é simultâneo. Assim é implícito a presença da outra mão.

Os alternados são aqueles em que enquanto uma mão se move em uma direção, a outra mão se move na direção contrária. Por exemplo, enquanto uma sobe a outra desce ou enquanto uma vai para frente a outra vai para traz, e assim por diante. Também podemos escrever esses sinais de duas formas diferentes. Veja um exemplo:



Podemos escrever os grafemas para as duas mãos e as setas em alturas diferentes, desalinhados na página para indicar o movimento alternado.

Também podemos escrever somente um grafema para a mão e adicionar esse grafema ☺ que indica que o movimento é alternado.

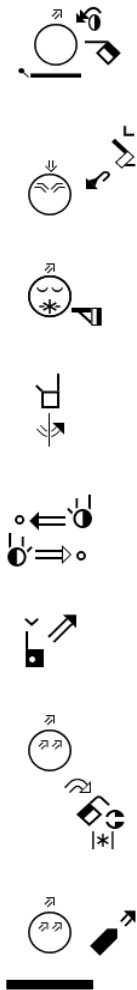
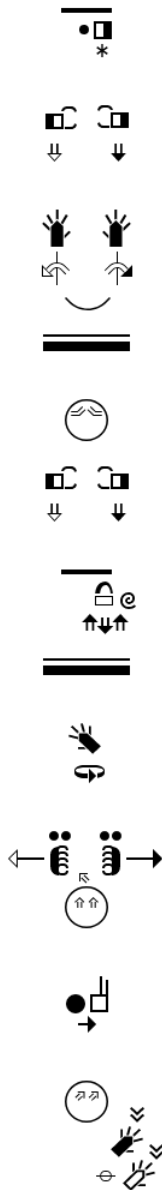
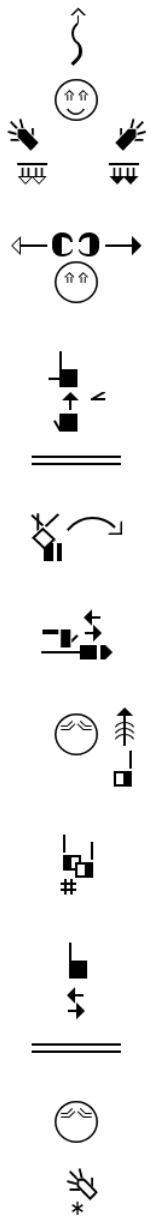
Os consecutivos são os movimentos em que uma mão se move e para, depois a outra mão se move e para, e assim sucessivamente. O grafema que indica esse movimento é esse ☹. Sinais desse tipo também podem ser escritos de duas formas, como abaixo, seguindo a lógica dos exemplos anteriores.



Atividade 10

Leia abaixo a transcrição de um vídeo em Libras.

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |



Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=jB3yb1XoUcA>

Transcrição: Josenilson Mendes e Daniela Gumiero

Releia a transcrição e escolha 5 sinais nela que utilizam as duas mãos. Escreva os sinais da forma que foram transcritos e reescreva os mesmos sinais de forma simplificada.

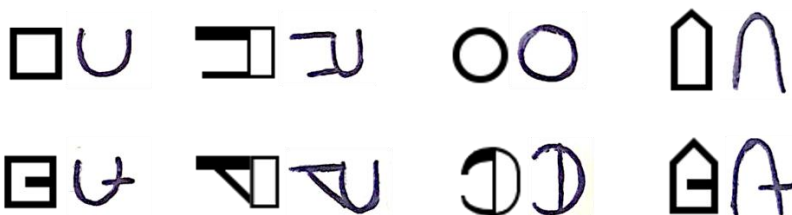
| Escreva nessa coluna os sinais como foram transcritos. | Reescreva nessa coluna os sinais de forma simplificada. |
|---|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

A escrita à mão

Você já viu que há duas formas de escrever os sinais no papel: imitando os grafemas da tela ou impressos, ou com uma escrita mais simplificada.

Aqui você vai ver como pode escrever a forma simplificada. Veja abaixo os grafemas impressos lado a lado com as suas versões simplificadas escritas à mão.

Essas oito configurações de mão vão ajudar a escrever todas as outras:



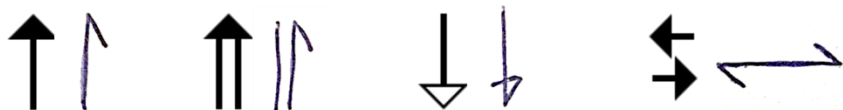
Não precisam ser pintadas com todo o cuidado, um risco diagonal já indica o lado do dorso da mão.



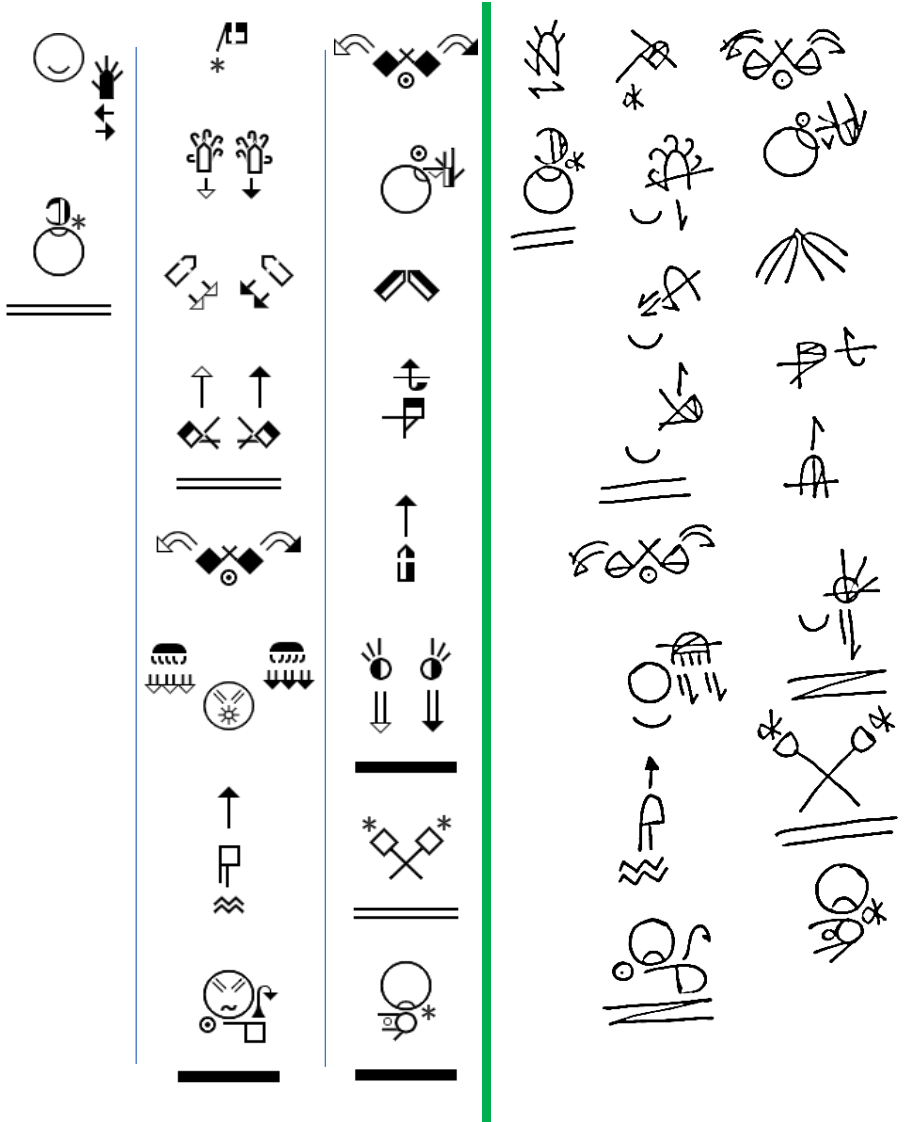
Para indicar que estão na horizontal, faça um risco horizontal no meio da configuração de mão:



As setas também podem ser simplificadas:



Agora veja abaixo um exemplo de texto escrito em Libras das duas formas: no computador e sua forma simplificada escrita à mão.



Atividade 11

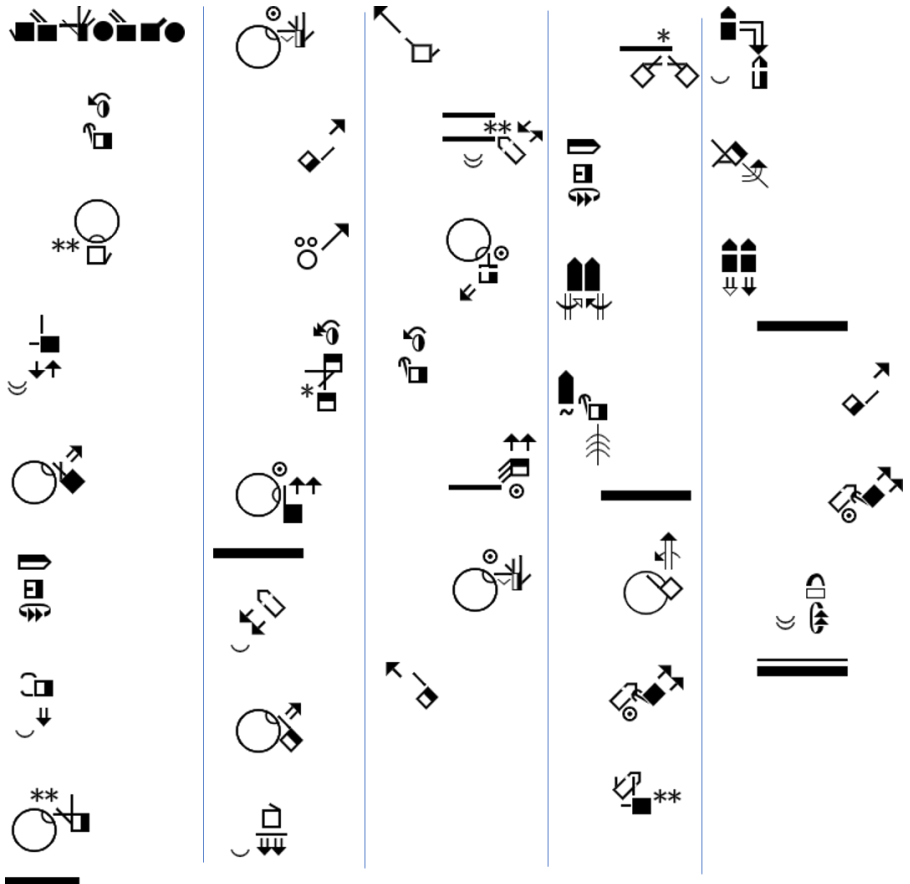
Leia a frase em Libras na coluna do lado esquerdo e reescreva essa mesma frase no espaço à direita, escrevendo à mão de forma simplificada.



TAREFA – Escrevendo um recado

Nessa tarefa você deverá ajudar um personagem fictício a deixar um recado escrito em Libras. Você deve utilizar o modelo de escrita à mão simplificada para responder a atividade.

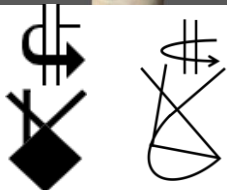
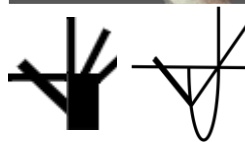
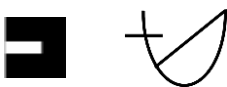
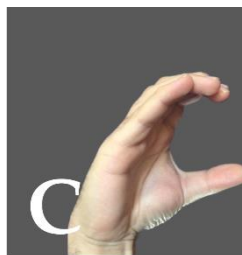
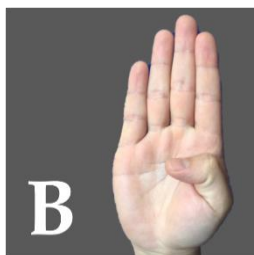
Primeiro leia o texto abaixo que explica a situação problema que você deverá ajudar a resolver. Depois de entender bem o texto, utilize a página seguinte para escrever o aviso e não esqueça de deixar “assinado” com o sinal do personagem que está deixando o aviso.

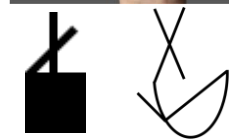
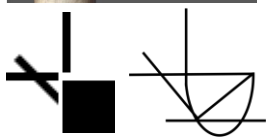
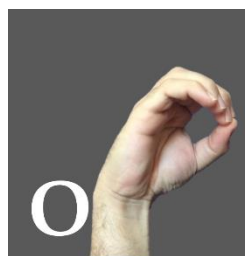
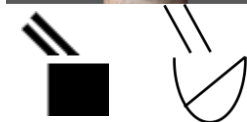
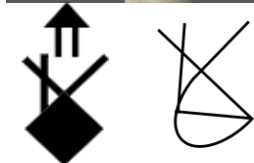
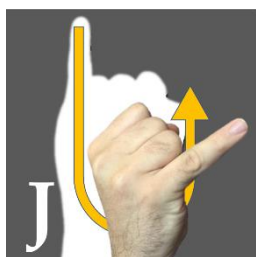


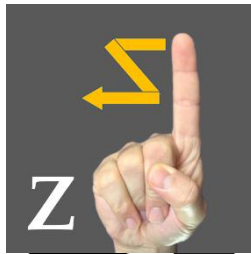
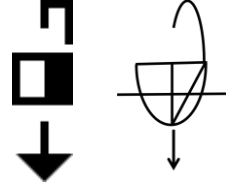
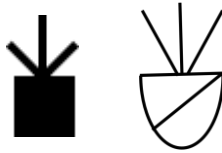
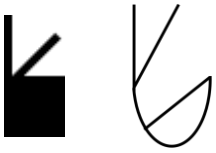
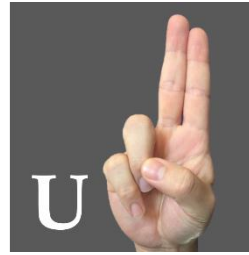
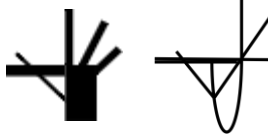
Agora escreva o bilhete segundo as orientações da página anterior.
Use essa página para escrever.

APÊNDICES

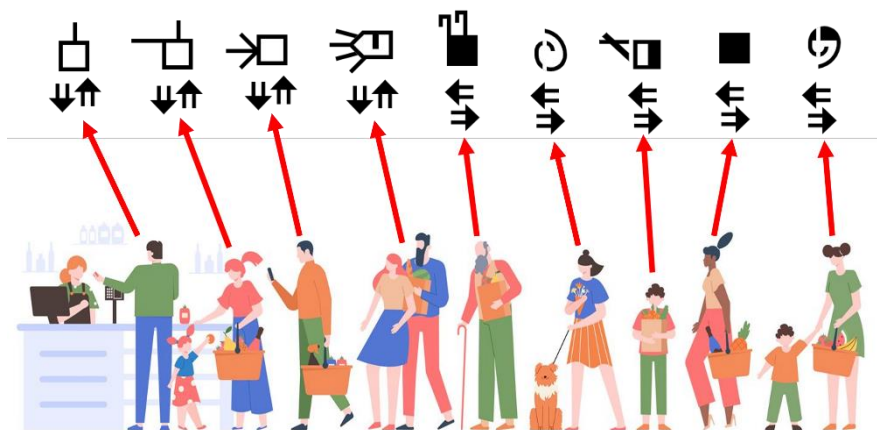
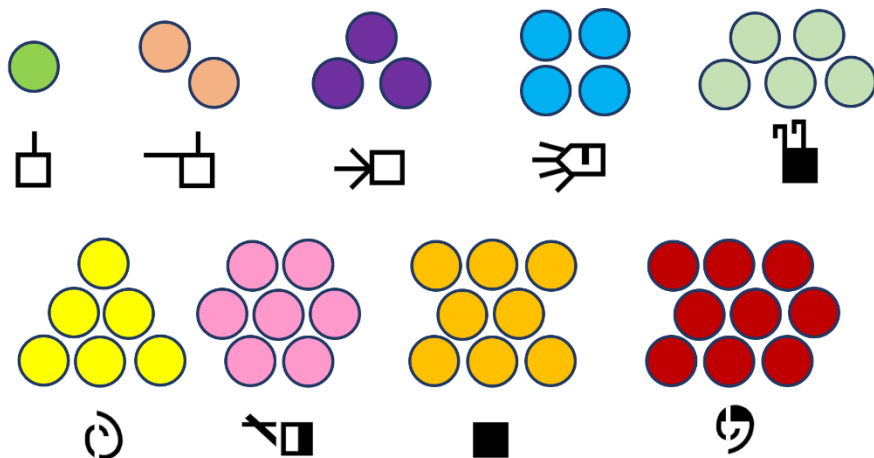
Alfabeto





























































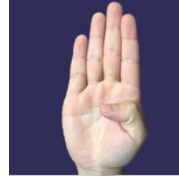































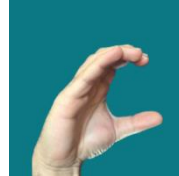





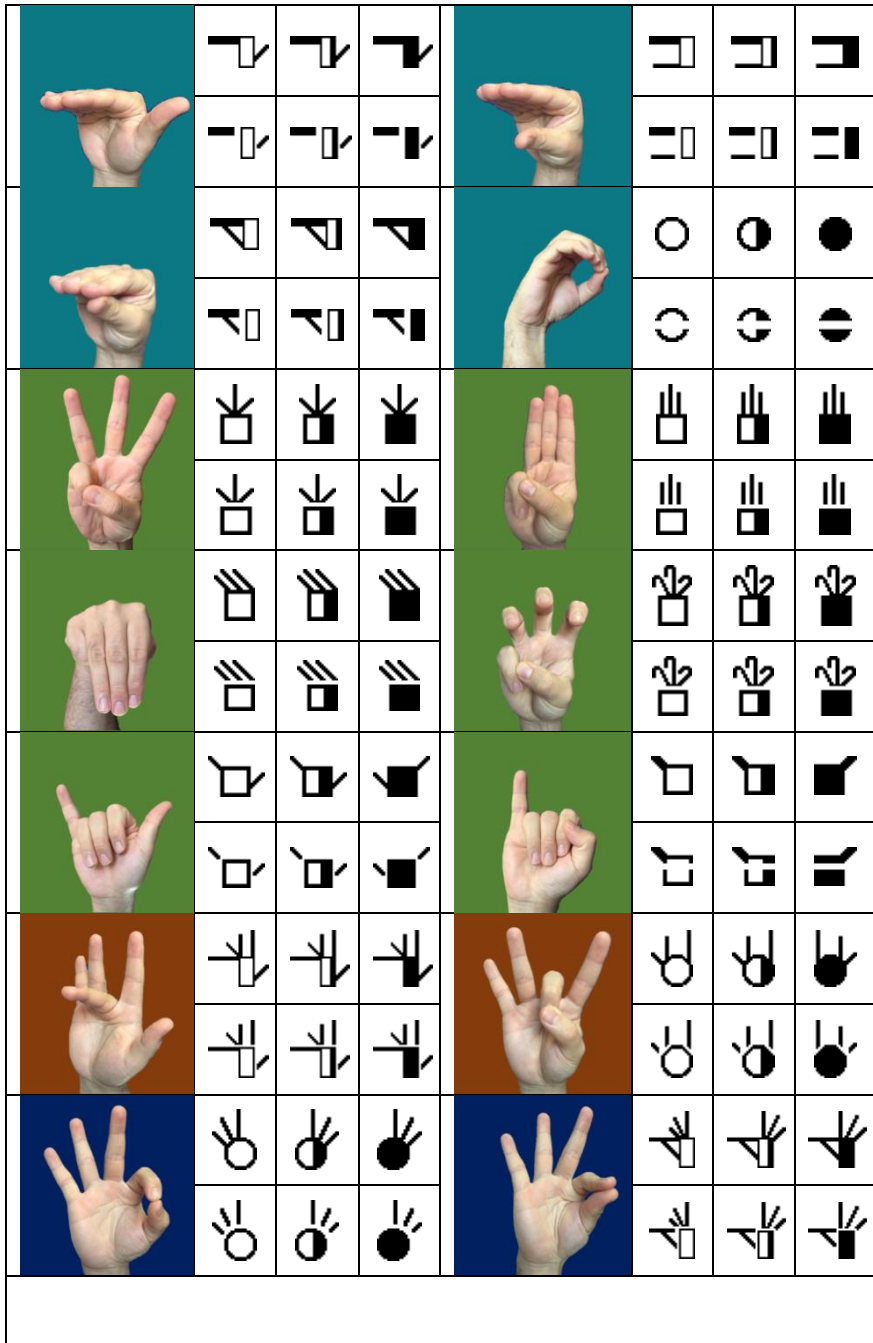
Números











































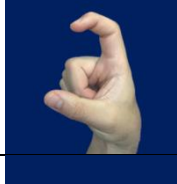



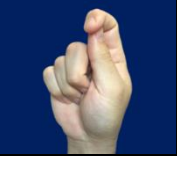









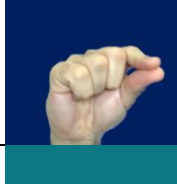










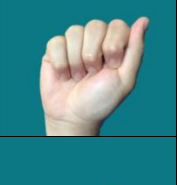









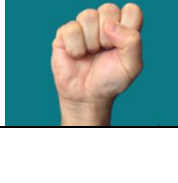



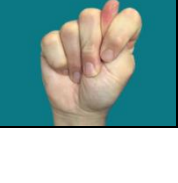











Configurações de mão

| VERTICAL | Vendo a palma | Vendo a lateral | Vendo o dorso | VERTICAL | Vendo a palma | Vendo a lateral | Vendo o dorso |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| HORIZON- TAL | | | | HORIZON- TAL | | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | | | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | | | | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|--|
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | | | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| | | | | | | | |



| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| |  |  |  | |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| |  |  |  | |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| |  |  |  | |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| |  |  |  | |  |  |  |
|  |  |  |  | | | | |
| |  |  |  | | | | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| |  |  |  | |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| |  |  |  | |  |  |  |

REFERÊNCIAS

ALVES, T. M. Bem te vi – Paulinho Pedra Azul. 2017. (01m00s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jB3yb1XoUcA>. Acesso em 15 de abril de 2020.

BARRETO, M.; BARRETO, R. Escrita de Sinais sem mistérios 2ed. Salvador: Libras Escrita, 2015.

BARROS, R. O. Ensino de SignWriting baseado em tarefas. Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Libras e Práticas Pedagógicas Bilingües Aplicáveis à Educação de Surdos. FSADU: São Luis, 2018.

FORCADELL, M.S. STUMPF, M.R. FRASSON, A.C. SIGNWRITING: Práticas de aprendizagem da escrita da língua de sinais. Curitiba: UFTPR, 2016.

MENDES, J.; GUMIERO, D. Bem te vi. Texto no SignPuddle Online Literatura Brasil. Disponível em <https://www.signbank.org/signpuddle2.0/searchword.php?ui=12&sgn=114&sid=720&sTrm=bem+ti+vi&type=any&sTxt=&sSrc=&>. Acesso em 15 de abril de 2020.

QUADROS, R. M.; PIZZIO, A. L. REZENDE, P. L. F. Língua Brasileira de Sinais IV. UFSC: Florianópolis, 2009.

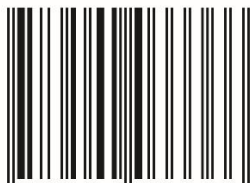
SLEVINSKI, S.; SUTTON, V. Sign Puddle Reference Manual. Center for Sutton Movement Writing. La Jolla, CA, 2007.

SUTTON, V. Lições sobre o SignWriting: um sistema de escrita para língua de sinais. Tradução e adaptação: Stumpf, Marianne; Costa, Antonio C. da Rocha. Sd. Disponível em <<http://rocha.c3.furg.br/arquivos/download/licoes-sw.pfd>>. Acesso em 20 de maio de 2011.

THIESSEN, S. M. A grammar of SignWriting. Thesis of masters of arts. University of North Dakota. Grand Forks, North Dakota, 2011.

ISBN: 978-65-00-03336-6

CDI



9 786500 033366